

Ata da Sessão Ordinária de dia 27 de
Abril de 1963.

Des vinte e sete dias do mês de Abril do
ano de mil novecentos e sessenta e três, na
sala das Sessões da Câmara Municipal de Ni-
poá, às 14:30 horas foi iniciada a sessão com
a presença dos seguintes Vereadores: Fundação
Benedito dos Santos - Presidente, Venício Mar-
ques Ribeiro, José Francisco Martins, Alberto Weiga
Carval, António Janouello, José João e Manuel
Venício de Souza. Na falta do 1.º e 2.º Leitores
e Sr. Presidente Candido e Nuno do Venício
Marques Ribeiro para lecionar a sessão em
substituição dos mesmos. Inicialmente o Sr. Presiden-
te solicitou que se fizesse a leitura da ata da
sessão ordinária de dia 30 de Março de 1963.

Seminada a leitura da mesma e não recebendo
ratificações foi a mesma dada por aprovada
pelo Sr. Presidente. Expediente. Foi lida a segun-
ta Indicação: nº 1. Como Sr. Prefeito Municipal
Sr. João Roberto Gotardo, abaixo assinado, venha
repetidamente, indicar a V. Ócia que mande pro-
ceder um serviço de limpeza no Cemitério Muni-
cipal. Outrossim, esta limpeza se refere na quadra
destinada ao sepultamento de Uruburus donde a
mesma se encontra tanada de plantação de arroz.
Esta limpeza terá feita nas seguintes determi-
nações: seja transportado para fora do terreno do
cemitério as ramagens e toqueiras de arroz ali-
encantada, ficando proibido por Ordem de V. Ócia
queimar as referidas palhas dentro da quadra do
cemitério Municipal. Aguardando a execução da
presente indicação, reitero os meus protestos de esti-
ma e distinta consideração. Nipocá, 24 de Abril
de 1963. a) João Roberto Gotardo - Vereador nenhum
dos Srs. Vereadores quando falar sobre a mesma
e Sr. Presidente a encaminhar a Votação, tendo si-
do aprovada por unanimidade de plenário. A
seguir foi lida o seguinte Projeto-lei nº 8-63. Sin-
tula: Dispõe sobre abertura de crédito, para pa-
gamento das despesas referente reforma do Caminhão
Ford, ano 1946. Artigo 1º - Fica aberto na Conta-
ria Municipal, um crédito especial de cr\$ 335.000,00
(trezentos e trinta e cinco mil cruzeiros), para fazer fa-
ze ao pagamento das despesas em geral referente a re-
forma do Caminhão Ford, ano 1946 de propriedade
desta Prefeitura. §-único. O pagamento será efe-
tuado em parcelas, mediante comprovante assinado
pelo recebida. Artigo 2º - As despesas com execução

da presente lei, cabendo por conta das quotas a serem recebidas no presente exercício. Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, 9 de abril de 1963. a) Sr. Sidney Sciff. Prefeito Municipal. Com o encaminhamento do Plenário foi encaminhada a Comissão de Legislação e Finanças. Em seguida foi lido o Projeto Lei 7-63. Primeira: autoriza o Poder Executivo Municipal a organizar Projetos para a aplicação dos recursos provenientes do "FUNDO DE DEFESA DO CAFÉ" entregados ao Município e dar outras providências. Artigo 1º - Fica o Poder Executivo Municipal, autorizado a organizar Projetos para aplicação dos recursos provenientes do "Fundo de Defesa do Café", entregados a este Município. Artigo 2º - Fica ainda o Poder Executivo Municipal, autorizado a apresentar a quem de direito os Projetos especificados no artigo anterior. Artigo 3º - Para cumprimento do que dispõe os artigos anteriores, fica o Prefeito Municipal autorizado a receber e inscrever os recursos provenientes do "Fundo de Defesa do Café", dando os nomes e destinos indicados pela Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café. Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, 9 de abril 1963 - a) Sr. Sidney Sciff. Prefeito Municipal. Foi encaminhada a Comissão de Redação e Justiça pelo Sr. Presidente. Primeira Discussão: Foi apontado o Projeto Lei nº 5-63 - de R\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) para a reforma da escola do Bairro da Ca-

Chouva. Foi apresentada a seguinte emenda ao referido Projeto. Passará a ser de Cr\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros) e artigo 1º) para discussão da reforma da escola do Bairro da Cachoeira. Toda das sessões, 27 abril de 1963. a) José Feia - Vereador usou da palavra fangüida e Vereador Nival Dionizis de Souza, manifestando-se favorável a emenda dizendo que Cr\$ 5.000,00 é muito pouco e não para fazer a referida reforma. Nenhum mais dos lrs Vereadores querendo usar da palavra e Sr. Presidente encaminhou a Votação, tendo sido aprovada por unanimidade de Plenário. A seguir foi a Votação o Projeto emendada tendo sido aprovado por unanimidade de Plenário.

SEGUNDA DISCUSSÃO: Foi apresentado o Projeto-lei nº 2-63 de Cr\$ 323.084,60 (três mil e trezentos e vinte e sete cruzeiros e sessenta centavos) para pagamento de despesas devidas e empenhadas de 1959, 1960, 1961 e 1962 e não saldadas "restos a pagar" -

Ostantes no Balanço Geral do exercício de 1962. Em discussão, foi a Votação, tendo sido aprovada por unanimidade de Plenário. Em seguida foi apresentado o Projeto-lei nº 4-63 de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) para pagamento de tranche e reforma do sup. devido a esta Prefeitura municipal pelo Governo do Estado. Em discussão foi a Votação, tendo sido aprovada por unanimidade de Plenário.

Explicação Pessoal: Usou da palavra fangüida e Vereador Nival Dionizis de Souza, protestando contra a atitude do Ex. Prefeito, autorizar a funcionários do Cemitério plantar arvores nomeadas, dizendo que é um absurdo tal autorização e usar sua manifestação. Em seguida usou da palavra fangüida e Vereador José Francisco Martins a

falando aos Sr. Vereadores que compareçam
 mais frequentes as sessões, pois as faltas tem
 sido muitas e os trabalhos ficam sempre a
 rasadas. A seguir o Sr. Presidente disse
 que para a mesma satisfação a presença
 de todos os Vereadores no recinto, pois as
 sin. todos terá conhecimento dos trabalhos
 desta Casa. Também foi dito o Vereador Laur
 val Bianzini de Souza solicitar do seu
 colega Vereador Olymo Weiga causal que
 compareça mais frequentes as sessões, e
 que o mesmo reconhece das suas faltas,
 mas o motivo é que o seu tempo tem
 sido escasso. Nenhum mais dos Sr. Vereado
 res quando fazer uso da palavra farguei
 da e nada mais havendo a tratar o
 Sr. Presidente convocou os Sr. Vereadores
 para a próxima sessão regimental, em
 seguida fez apadimentos pela presença dos
 membros e deu por encerrada a sessão ás
 16.00 horas. E mandou que se lavasse a
 presença até, que depois de lida as
 presentes Vereadores e aprovada, seria assi
 nada pela mesa.

G. S. P. A. U. T.
 João R. G. G. T. A. S. D. O.
 Jacinto et al